



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Aleitamento Materno Exclusivo Em Crianças Internadas Em Um Hospital Universitário

Autores: JULIANA MOREIRA DA SILVA CRUVEL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); FLORINDA MARIA MORAES DE SANTANA (GANEP EDUCAÇÃO); ANA GABRIELLA MAGALHÃES DE AMORIM DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA MILENA BEZERRA SOUSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); YALLA DINIZ SANTIAGO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); SUZANNE CAROLYNE DO NASCIMENTO FERREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ANTONIA KEILA LIMA DA SILVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); BRUNA RENATA FERNANDES PIRES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA PATRÍCIA RODRIGUES SANTOS BARROSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); FÁBIA ALESSANDRA DE BRITTO CAVALCANTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); JOSENILDE SOUSA E SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); NAYRA ANIELLY CABRAL CANTANHEDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ELIETE COSTA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA TEREZA MEDEIROS AURELIANO DE LIMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: Introdução: O aleitamento materno (AM) é a mais erudita estratégia natural de vínculo, carinho, proteção e nutrição para a criança e compõe a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para minimizar a morbimortalidade infantil. Objetivo: Avaliar a prevalência de AM exclusivo (AME) em crianças internadas em um hospital universitário. Método: Trabalho retrospectivo realizado com dados coletados em 173 fichas de admissão específicos de nutrição de pacientes admitidos em um hospital universitário no período de junho de 2015 a junho de 2016. Formulários incompletos foram excluídos. Foi avaliada a história dietética nos primeiros anos de vida dos pacientes informada no momento da admissão. A análise das variáveis categóricas foi realizada por meio do teste qui-quadrado considerando-se como nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Resultados: Os pacientes apresentaram média de idade de $5,5 \pm 4,2$ anos e 52,6% ($n=91$) eram do gênero masculino. O motivo de internação mais prevalente foi por cirurgia ortopédica, 15,7% ($n=27$). A média de AME foi de $2,8 \pm 2,6$ meses e 28,9% ($n=50$) nunca foram amamentados exclusivamente com maioria significativa para o gênero feminino, 63% ($n=29$) ($p=0,019$). Foram amamentados exclusivamente até o 6º mês, 28,4% ($n=49$) dos pacientes, não diferenciando entre os gêneros masculinos e femininos ($p=0,272$). Entre os não amamentados de forma exclusiva até o sexto mês, 32,6% ($n=40$) estavam em AM predominante (com introdução de água, sucos e outros líquidos), 15,3% ($n=19$) em AM misto, 12,9% ($n=16$) em uso exclusivo de fórmula infantil e 50% ($n=62$) anteciparam a alimentação complementar. Conclusão: Observa-se baixa taxa de AME, em especial para os lactentes do gênero feminino, assim como de AME até o 6º mês de idade. Alta porcentagem de introdução precoce de alimentação complementar também foi observada.